

# O VARRENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilla. . . . . 15000 reis  
 Semestre sem estampilla. . . . . 500 reis  
 Anno com estampilla. . . . . 15200 reis  
 Semestre com estampilla. . . . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. . . . . 50 reis  
 Repetição. . . . . 25 rei  
 Communicados, por linha. . . . . 60 re  
 Os srs. assignantes tem o desconto de 5%.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

## Ainda as recompensas

A revoltante injustiça, com que se conferiram as recompensas aos militares d'Africa, levantou um grande protesto na imprensa e descontentamento no paiz. Assim devia ser, porque o Estado tem obrigação moral de galardoar condignamente os homens, que trabalham heroicamente pela sua segurança e por manter impoluta a honra da bandeira nacional.

Mas o governo entendeu que devia proceder por forma diametralmente opposta, mostrando que, n'isto, como no resto, vive alheio á opinião publica. Um resto de coherencia politica devia impellit-o a abandonar sem demora as cadeiras do poder, ou fazer com que se lhe intimasse ordem de despejo pura e simples. Porém agora que se discute um novo regimen constitucional, bom é que esperemos um pouco para saber em que lei temos de viver.

O sr. ministro da guerra oppoz-se á subida de posto dos officiaes, que mais se distinguiram nas campanhas d'Africa; e para o resto das recompensas esperou pelos relatorios e aguarda agora o seguimento dos respectivos processos, ainda mesmo depois das discussões no parlamento. E' que esses soldados d'Africa, queimados pelo sol e alquebrados pelas febres do mortifero continente, valem muito menos do' que qualquer politico, que passa a vida por debaixo das arcadas apegado ás abas das casas dos ministros. Se esses soldados em vez de batalhas com as tribus agueridas, apresentassem como titulos para recom-

pensas batalhas eleitoraes, já ha muito estariam condecorados com medalhas e pensões sob o titulo de empregos ou coneias. Mas para elles, para esses insignificantes, ha todas as difficuldades, todas as demoras: precisam-se de muitos relatorios, de muitas provas, que o criterio do ministro avaliará depois de profunda reflexão!

E contudo á nação repelle profundamente as recompensas dadas aos politicos, emquanto approva sem a menor discrepancia tudo quanto se fizesse em honra dos soldados d'Africa.

Mas em toda a vida politica e administrativa o que representa o povo, perante o governo? Nada ou quasi nada.

Foram cercadas as liberdades politicas, com a reforma da policia e com a ultima lei sobre os anarchistas, ficaram os cidadãos ás ordens da auctoridade, que sob o menor pretexto pôde exercer as maiores violencias. E tudo isso que é fundamental para a liberdade dos individuos, passou indifferente, sem o meor protesto.

Assim bem faz o governo em ter em pouca ou nenhuma conta a opinião do povo. As suas medidas, os seus actos passarão e tanto lhe basta.

### Commissão do recenseamento

Vimos que os homens da *discussão* sahiram á estacada com a noticia que demos.

Com respeito ao sr. Amaral, que quizeram fazer independente por obra e graça do Espirito Santo, levaram em vista não o proprio sr. Amaral, mas quem o nomeou. Sobre esse assumpto fallaremos depois; porque ainda não é tarde.

Sobre o sr. Peixoto é ainda o caso das eleições

que lhes está a roer no animo. Ora quanto a este cavalheiro muito folgavamos que pertencesse ao nosso partido, porque a sua adhesão era valiosissima. O sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira é um dos mais acreditados negociantes da nossa villa, um caracter digno e independente. Estimavamos tel-o por correligionario politico; porque cavalheiros assim serão sempre bem recebidos no nosso partido.

### O caso Adrião

Vieram os homens com um largo aranzel para cobrir o cheque, que apanharam no caso do Adrião. Começam a descobrir as suas baterias e a desoartear. Conhecemos-os de sobra e por isso tinhamos posto ponto final nas nossas criticas, porque, para os vencidos, temos sempre a generosidade.

Mas os homens sahiram agora repostões: e elles que tudo eram elogios, palavras doces, para o sr. dr. João Baptista, ameaçam agora a atirar-lhe epithetos mal soantes, declarando que deixou apanhar a *alta* dada ao doente.

Ora a *alta* não foi dada só pelo sr. dr. Baptista, nem na *alta* dada por este facultativo se dizia apenas que era por a ferida se achar melhorada. Porque semelhante *alta* não se comprehende no caso da curabilidade da ulcera; pois se uma ferida é curavel e começa a curar-se no hospital é de toda a justiça e do melhor direito que o doente ali continue até completo restabelecimento e não se ha-de pôr fóra quando esteja só a meio. Portanto o fundamento da sabida do Adrião está na *alta* do sr. dr. Cunha, declarando a ulcera incuravel e na confirmação do sr. dr. Baptista, que corroborou, como clinico de serviço, a declaração do sr. dr. Cunha.

Ficamos, pois, no primeiro ponto da questão, tal como ella tinha sido levantada; e se o accordo do sr. governador civil se deu foi por certo em vista do

confirmação do exame feito no hospital.

Mas nós nada temos com esse accordo, porque fomos sempre de opinião, como ainda somos, de que a auctoridade superior do districto nada tem com a administração do hospital municipal, cuja lei está no seu regulamento devidamente approvedo.

E, como não é esta a primeira vez, que tal questão foi levantada, temos no archivo da camara, documentos para provar que as vereações do nosso municipio, repellindo e repudiando tutelas sobre a administração d'aquella casa, conseguiram eximir-se a ellas.

Por isso sobre a ingerencia da auctoridade superior do districto, pomos ponto.

Tem os homens por vezes fallado em vingança contra uma pessoa a que se quiz attingir com o caso Adrião.

Vamos percebendo a quem se querem referir. Desastradamente procuram trazer a terreno essa pessoa. Nós tentamos afastal-a, porque respeitamos muito o viver particular de cada um, com que pouco nos importa e nada temos.

Mas se insistirem, havemos por simples direito de defesa de explicar o mobil da intriga e dizer da nossa justiça.

Ora parecia-nos bem mais correcto deixar essas particularidades; tanto mais que os *homens* nada têm a lucrar com a questão que nem lhes dá, nem lhes tira elementos politicos.

Essa pessoa apertou tanto quanto pode a historia d'Aveiro: por lá andou a gastar o seu tempo e a fazer as suas queixas. Não lhe quizemos mal por isso, nunca o criticamos, se bem que alguma razão houvesse para isso. Mas para o discutir era necessario dizer a razão o motivo do interesse. Ahi quedava-se a nossa critica.

Ponhamol-a, pois, fóra das discussões, que é o melhor.

Com um *gaito* que causa riso, dizem os *homens* que o Adrião foi mandado sahir do hospital sem haver previamente *alta*.

E' original esta *adivinhação* dos grandes criticos. Que necessidade havia para assim proceder?

Ora tanto havia *alta* que ella lá estava e ao doente foi logo communicada.

Percebe-se bem o fim a que esta gente visa com taes noticias. Conseguil-o-hão? Talvez sim e talvez não, porque... nem sempre sopra do norte, nem sempre do sul.

Tem trabalho muito na arte de que são eximios—arranjam artimanhas: mas gastaram esse artigo contra uma fortaleza de pouca monta. Agora será preciso voltar ao trabalho.

A questão do Adrião é uma questão morta. Não pôde dar mais de si.

### Em Espinho

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes já está assentando a linha para serviço da fabrica de conservas dos srs. Brandão, Gomes & C.<sup>a</sup> entre esta e a estação de Espinho. Esta linha custa 2:000:000 reis que serão pagos pela referida fabrica.

### Robalos

No dia 4 do corrente, na praia da Cruz do Marujo, pescou a companhia de que é arraes Antonio Bexiga, d'esta villa, e da qual são proprietarios os srs. André Avelino Teixeira de Castro e José Tripa, o *Maneta*, 2:800 robalos, d'um lanço, que renderam a quantia de 472:5000 reis, livres d'imposto e outras despesas que se fizeram, quantia que foi dividida p. los proprietarios e camaradas da companhia, attingindo a formidavel quantia de 135:400 reis a cada um.

### Chegada

Está entre nós, vindo da cidade do Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. Manoel Lpes Guilherme.

## CHRONICA

Ovar, 14 de Fevereiro.

«Um olhar da primavera restituiu a vida à natureza.»

«Alegres habitantes do ar, abri ao sol vossas azas frementes, voai para essas ilhas que deslisam sobre o azul das aguas.»

Sobre as montanhas, nas ondas, nos ares, tudo se agita, tudo saudado a estrella do amor acesa pelo ceu!»

Meiado de fevereiro, e já se presente o beijo quente da primavera, santo como o de mãe e consolador como o abraço d'um amigo. A dourada e longa cabelleira do sol é farta e boa—aquece, regala-nos.

E lá vai o inverno occultar a fraqueza no coração das montanhas e, recuando ao Noite, ameaça a planície ainda não florescida: ameaça impotente. Entra a esperança. Começam a florir a acacia, a australia e o tojo: o tojo é irmão da giesta: a giesta flôre no mez de maio; maio é o mez dos amores.

Ao abrir d'uma flor,  
Que mysterio, que aroma, que  
(bellezas!  
Rubis, topazios, perolas, turquezas  
Engrinaldando o amor.

Parece estarmos em maio. E contudo ainda nos encontramos a 14 de fevereiro, em vespas do carnaval. Sempre o mesmo, o Entrudo, o mesmo *hors-ligne*, folgazão, endiabrado.

A rapaziada fina já tem sabi-

## FOLHETIM

D'HAWTHORNE

A FILHA

de

RA P A C C I N I

(Traducção)

— Mostre-me o caminho, disse elle. Uma suspeita, excitada provavelmente pela conversa com Baglioni, atravessou-lhe o espirito. Esta intervenção da velha Izael tinha talvez relação com a intriga mysteriosa aonde o professor suppunha que Rapaccini o arrastaria. Mas esta suspeita, ao mesmo tempo que o perturbava,

do com as suas mascaradas. Porém, para domingo, segunda e terça-feira é que se prepararam as grandes surpresas.

A gente como velhos, esperamos ver, com grandes desejos, as enormes expansões de alegria da rapaziada.

A alegria com nunciou-se como o calor. Por isso também chegará até nós.

## Echos da Capital

Lisboa, 14

Continua latente a crise ministerial, mas só depois do carnaval é que será declarada oficialmente. Falla-se muito no sr. conde de S. Januario para constituir ministerio.

Se o sr. João Franco quiser aguentar-se, saem os ministros da justiça, da guerra e da fazenda.

Na camara dos deputados só os generaes pôdem ter assento, em virtude da lei das incompatibilidades ultimamente decretada em dictadura; para a camara dos pares, porém, é que não ha taes difficuldades. Em coherencia e bom senso difficil é encontrar quem se avantege ao actual ministerio. Um verdadeiro prodigio.

Foram despachadas na alfandega para seguir para Londres no vapor *Thames* uma caixa com 3:800 libras sterlingas, pelo sr. A. J. da Silva; uma caixa com 2:600 libras sterlingas pela Companhia de Estamparia em Alcantara e uma caixa com 500 libras sterlingas, 472\$000 rs. em ouro, moeda americana;

não pôde deixal-o inactivo. Desde que entreviu a possibilidade de se approximar de Beatriz pareceu-lhe que era obrigado a fazel-o. Que lhe importava que fosse um anjo ou um demonio? Sentia-se irresistivelmente atraído para dentro da sua esphera d'acção, e não podia eximir-se à lei que o obrigava a descrever em volta d'ella circulos cada vez mais apertados, até chegar a um resultado que elle nem sequer queria prever. E contudo, caso estranho, sobreveiu-lhe um duvida de repente: se essa ardente propensão que o arrastava seria uma illusão, se era verdadeiramente profunda e real para desculpar a temeridade com que ia lançar-se n'uma aventura cujo exito ignorava; se não seria simplesmente um capricho de rapaz, que nada tinha ou quasi nada de commum com o coração?

Parou... hesitou... voltou-se quasi... mas proseguiu o caminho. O seu guia de face enrugada fel-o atravessar varios corredores escuros, e abriu enfim uma porta que lhe mostrou fo-

4:156\$000 reis em moeda portu-gueza; 240\$000 reis em ouro, moeda hespanhola, e 5\$500 reis em ouro, moeda allemã, pelo Credit Franco-Portuguez.

A exportação d'ouro não cessa, mas o sr. Hintze Ribeiro está muito contente com o augmento de despacho de trigo para consumo, que faze do altear o rendimento aduaneiro, patenteia, d'um modo evidente, a prosperidade do paiz.

Exporta-se oiro, importa-se trigo, augmentam as receitas alfandegarias e não digam que a crise não está passada.

Partiu para o Porto o sr. Freitas Brito, afim de combinar com a illustre *prima-Donna* Darclée, que acaba de obter n'aquella cidade assignalados triumphos, o repertorio que tem de ser executado no nosso theatro. Por esta occasião lembro á empreza a conveniencia de não deixar de incluir n'esse repertorio a *Manon* de Massenet, que é um dos mais extraordinarios trabalhos de Madame Darclée. Estando em Lisboa o tenor Moretti, não deve desaproveitar-se a occasião de apreciarmos os dos artistas n'essa deliciosa opera.

## O carvalho milagroso—Senhora dos Remedios

Vão finalmente ser satisfeitos os desejos de muitos crentes e especialmente dos habitantes do logar de Araujo, freguezia de Leça do Bailio, local onde no anno findo houve durante algumas semanas concorridissima romagem ao carvalho milagroso, vendendo-se por bom preço garrafas da agua que corria perto do carvalho e bocado do tronco da copada e extracta arvore.

Em satisfação aos desejos dos crentes, uma commissão composta de diversos individuos de Leça, mandou um pedaço do

lhagens tremulantes illuminadas pelo sol. Guasconti transpoz a porta e abrindo passagem atravez os ramos entrelaçados d'um arbusto, cujas gaviolas se tinham enroscado na porta secreta, achou-se de baixo da sua propria janella, no jardim do doutor Rapaccini.

Quantas vezes não succedea que, desaparecidas as impossibilidades, e condensadas as brumas dos sonhos em realidades tangiveis, nós nos achamos tranquillos e a sangue frio no meio de circumstancias cuja previsão bastava para nos lançar no delirio da alegria ou da dôr? O destino assim nos ludibria. A paixão escolhe o instante que lhe apraz para se precipitar sobre a scena, e fica preguiçosamente para traz quando circumstancias favoraveis parecem chamal-a. Foi o que se deu com Guasconti. A ideia improvavel d'uma entrevista com Beatriz, fazia-lhe alterar o pulso a cada instante, tremia ao antever um *tête-à-tête* com ella n'aquelle jardim, onde, apuecudo ao brilho oriental da sua

tronco do carvalho para Braga. afim de ali, com o máximo sigillo se esculpturava uma imagem da Virgem dos Remedios.

A imagem fez-se, foi pintada e benzida, indo assistir a esta cerimonia, alguns individuos de Leça, que depois acompanharam a imagem até ao Porto. d'onle foi immediatamente trasladada para Leça. a fim de, hoje ser exposta à veneração dos fieis na capellinha do logar de Araujo, que demora a pequena distancia do local onde existiu o celebre carvalho.

## Como foi preso o Gungunhana

Uma carta de Lourenço Marques, publicada nas *Novidades*, dá os seguintes pormenores interessantes acerca da prisão do Gungunhana:

«O celebre potentado mostra-se bastante abatido, mas vai tratando da vida. Ainda ha pouco mandou buscar uma garrafa de vinho do Porto, para afagar as maguas.

A prisão é um d'estes feitos heroicos que ha-de ficar na historia. O capitão Mousinho d'Albuquerque, com o tenente d'artilheria Miranda e quarenta e tantos soldados, saíram de Limpopo a pé e penetraram nas florestas onde estava o Gungunhana refugiado, no sitio onde está o tumulo do pae «o grande Mazilla», e ahi o prenderam.

Na linguagem da região, Chaimiti é designação generica de floresta, e assim se ficou chamando em especial aquella onde o Gungunhana foi capturado, sem que eu saiba o nome particular que pertence a essa floresta.

Este novo *kraal* do Gungunhana estava cercado por uma sebe de espinheiros que os soldados escalaram, tendo a frente Mousinho e Miranda. O Mousinho, de espada desembainhada, gritava como um possesso.

O Gungunhana e alguns negros apontaram as armas, mas Mousinho não lhes deu tempo ao ataque, precipitando-se sobre elles á espadeirada, gritando sempre: «Onde está o Gungunhana?»

Um dos negros amedrontados, indicou a cubata sobre a qual os nossos se irrojaram e que foi n'um instante esfarria-

belleza, elle poderia surpreender no seu olhar o mysterio que elle suppunha ser o enigma da sua propria existencia, mas n'este instante, reinava-lhe na alma uma tranquillidade singular e intempstiva. Estendeu o olhar em volta do jardim, e, não descobrindo nem Beatriz, nem o pae, poz-se fiamente a examinar as plantas.

Outros teriam chocado a delicadeza visual pelo seu aspecto artificial, indicando uma tal mistura, dirigi mesmo, um tal aduiterio de vegetaes de diversas especies, que o producto não avultava como um ser creado por Deus, mas como o monstruoso parto da imaginação perversa do

pada, apparecendo então o Gungunhana que Mousinho, sem mais preambulos, segurou, mandando-o amarrar com as mãos por traz das costas, e obrigando-o a deitar-se ao chão, o que é um signal de humildade que elle nunca fez na sua vida.

Para augmentar o movimento de espanto e terror que este ataque produzira Mousinho mandou fuzlar, *in contineti*, dois dos principaes conselheiros do Gungunhana e apisionou também o seu filho Golide que lhe havia de succeder e que foi quem commandou o ataque contra as nossas forcas em Coeella.

Pouco depois, Mousinho deu ordem de partida para que os negros não tivessem tempo de se refazer do seu pavor.

Os vatuas imaginaram que estavam cercados pelo grosso das nossas tropas e nunca supuzeram que tinham diante de si apenas um destacamento tão reduzido.

Antes de partir, o Gungunhana pediu para que o acompanhassem algumas das suas 40 mulheres. O capitão Mousinho consentiu que elle escolhesse 7, obrigando-o em seguida a partir sem demora, para o Limpopo.

Os negros espantados, não ousaram fazer a mais pequena aggressão.

## Miseria em Italia

Os jornaes de Parma descrevem os tumultos ali occorridos e causados pela falta de trabalho. Grupos numerosos de operarios percorreram as ruas principaes aos gritos de *Pão e trabalho!* levando um estandarte onde em grandes letras se liam aquellas palavras. A policia quiz apprehender o estandarte, mas os operarios resistiram e o tumulto tomaria mais proporções, se o pefeito não promettesse arrastar trabalho aos manifestantes. Em Viella a multidão assaltou a casa da camara. A tropa inteira veio ficando tres mortos e dois feridos.

## Communicados

### ELOGIO

N'um dia, de manhã, em que as estrellas inda scintillavam como hastes de prata esmaltada;

homem, brilhando apenas com um brilho funesto e enganador. Estas plantas eram provavelmente o resultado d'experiencias que algumas tinham formado, pela aliança de dois individuos encantadores, um composto possuindo o caracter sinistro e mysterioso que distinguia tudo o que crescia n'aquelle jardim.

Finalmente Guasconti apenas reconheceu duas ou tres plantas em toda a collecção, e assas sabia elle que eram venenosas.

Emquanto se entreolhava n'este exame, ouviu o roçar d'um vestido de seda, e tendo-se voltado, viu Beatriz sahindo do portico esculpido. Guasconti não pensara no que faria n'aquella circumstancia. Desculpou-se-lhe da sua intrusão no jardim, ou devia elle admitir tacitamente a sua presença como desejada ou pelo menos sabida do doutor e de sua filha? Mas os mollos de Beatriz puzeram-no logo á vontade, deixando ao mesmo tempo na duvida a respeito do motivo que lhe permitira o ingresso.

Continua

# O Ovarense

a aurora rompia com uma actividade tão intensa, como que nos viesse dizer anticipadamente a felecidade que haviamos de ter; o horisonte estava um pouco ennevoado; as areias conservavam-se immoveis; os ventos quasi que não sopravam; o mar estava devaras manso e convidativo, e finalmente, n'um dia, em que todos os tripulantes do barco que pertence á robaleira dos srs André Avelino Teixeira de Castro e José Tripi, o *Maneta*, se mostravam energeticos para trabalhar no mar, e foi realmente n'esse dia tão brilhante e tão agradável que a Providencia quiz talvez, tendo dó d'aquelles que a infelicidade sempre bafeja, que encostasse a esta praia da «Cruz do Marujo» um cardume enorme de peixe, robalo, que por ser visto pelo tripulante intrepido sr. Manoel Maria Bexiga, poderam conseguir pescal-o.

Honra aos bravos tripulantes do barco d'esta robaleira, que á voz do habil e experimentado arraes, sr. Antonio Bexiga, souberam cumprir, como ninguém, o seu dever, empregando todos os esforços para que aquelle sem numero de peixes fossem salvos, e, como de facto, a sim succedeu.

Eu em nome dos proprietarios agradeço summamente pnhorado todos os serviços prestados pela respeitavel companhia, brindando-a simultaneamente pela boa vontade com que se sacrificou para que a sorte d'esta pequenina rede não fosse transformada.

Que exultação não terão hoje os vossos corações á sombra d'uma quantia que recebesteis e que parece exagerada?—reis 135,400!! Foi esta a quantia que a cada um pertenceu!

Quantos esperaríamos por este dinheiro para saciarem a fome a alguns innocentes, que sobre o patrio lar, pediam a sua mãe um bocallinho de pão? Quantos? Muitos!

Por fim, vou deixar-me de phrases commovedoras e em seguida brindo toda a companhia, desejando-lhe uma vida ornamentada das mais brilhantes rosas e que depois da consummação dos seculos nos encontremos a tamanha distancia como aquella que n'este momento ha entre nós.

Cruz do Marujo, 15—2—95.  
Um camarada.

## DESPEDIDA

José Ferreira d'Andrade, caixeiro da casa Peixoto, tendo de retirar-se para a cidade de Mañãos, Estados-Unidos do Brazil, e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, como desejava, o faz por este meio, offerecendo a todos os seus limitados prestimos n'aquella cidade.

Ovar, 8 de fevereiro de 1896.

## DESPEDIDA

Francisco Lopes da Silva vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, despedir-se de todos os seus amigos, offerecendo-lhes os seus serviços na cidade do Pará, Estados-Unidos do Brazil, para onde se retira.

Ovar, 8 de fevereiro de 1896.

## DESPEDEM-SE

Eu abaixo assignado, tendo de embarcar para o Pará e não me sendo possível despedir-me pessoalmente de meus parentes e amigos em geral, vem fazel-o por meio d'este jornal.

Agradecendo a todos a bõa estimação que de mim fizeram, adeus parentes e amigos e adeus povo de Ovar.

Ovar, 9 de fevereiro de 1896.

Filippe Maria dos Santos.

e sua filla

Maria Rita dos Santos.

## AGRADECIMENTO

Francisco Valente (Russo) vem por este meio agradecer a todas as pessoas da sua amisade, que se dignaram cumprimental-o pelo fallecimento de sua chorada prima Isabel d'Oliveira Gomes, a Perfeita, da rua do Bajunco, e igualmente agradece a todos aquelles que se dignaram acompanhar o cadaver até á sua ultima morada. A todos, pois, o seu inolvidavel agradecimento.

## Regulamento do recrutamento militar

Já se acha á venda esta edição, contendo a lei de 27 de setembro ultimo e o regulamento respectivo, approvedo por decreto de 26 de dezembro de 1895. Esta edição é a unica completa, por que é a unica que tem a lei e o regulamento; é a unica que contém o repertorio, facilitando sobremaneira a consulta, e é a unica que, além d'estas leis, comprehende tambem a divisão administrativa, segundo os decretos do anno passado.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa—Preço 200 reis

Em Ovar vende-se no estabelecimento do sr. Silva Cerqueira, Praça.

## Publicações

— Recebemos o n.º 13 da *Bordadeira e Moda Portuguesa*, interessante jornal para senhoras. O presente numero traz os ultimos figurinos da moda e uma esplendida quadrilha francesa para piano intitulada *Madresilva*.

## O Selvagem

Dos acreditados editores Belem e C.ª, de Lisboa, recebemos a caderneta 7 da nova obra, o «*Selvagem*», de Émile de Richelbourg,

Agradecemos.

## Poesias de João de Deus

Da Bibliotheca Internacional de que é director Eugenio de Castro, e editor Augusto d'Oliveira, proprietario da *Livaria Moderna*, de Coimbra, acabamos de receber o 1.º volume das *Poesias* de João de Deus, com uma carta prefacio em verso por Eugenio de Castro.

Este volume vem nitidamente impresso em bom papel e

traz o retrato do auctor. Preço de cada volume 100 reis. Agradecemos.

## EDITOS

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio de escrivão Ferraz, correm editos de quatro mezes chamando Theodosio José Gonçalves, casado, trabalhador, do logar de Rebordões, freguezia de Couto de Cucujães, da comarca de Oliveira de Azeimeis, mas ausente em parte incerta, pronunciado ha mais de seis mezes, no processo de querela que lhe move o Ministerio Publico pelo crime de roubo praticado na igreja da freguezia de S. Vicente, d'esta comarca d'Ovar, na noite de 21 para 22 de dezembro de 1891, a fim de ser julgado, sob pena de, não se apresentando dentro do referido prazo, ser julgado á revelia sem nenhuma outra citação e podendo ser prezo por qualquer pessoa do povo ou official de justiça.

Ovar, 10 de fevereiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Lopes de Silva.

O escrivão

Eduardo Elycio Ferraz d'Abreu

## VENDA DE QUINTA

Quem quizer comprar uma quinta na calçada das Ribas que foi de Antonio Manoel da Costa e Pinho, dirijam-se á loja de Maria d'Oliveira Gomes e Pinho, na Praça, que vende a quinta toda ou a terça parte, como melhor convier ao comprador.

## Annuncio

3.ª publicação

No domingo proximo, 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e posta pela segunda vez em praça, e por metade do seu valor, e na acção especial de divizão e demarcação, que o commendador Luiz Ferreira Brandão, viuvo, da Ribas, move contra Riza Gomes dos Santos, viuva, filhos, e outros, todos d'esta villa.

Uma morada de casas terreas, com quintal, parte de poço, armazem pegado e mais pertencas, sita na rua do Pinheiro, d'esta villa, que confronta do norte com a rua publica, sul com João Ferreira Regalado, nascente com a viella e poente com o largo, avaliaia em 190\$000 reis.

Para a praça são citados os credores incertos.

Ovar, 10 de fevereiro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abriagão.



## Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A TOSSE. JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais recebido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que paecem.

A CASA

# Guillard, Aillaud e C.ª

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

**LA SAISON**  
Journal de Modas, formato grande, 12 paginas  
gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 130 "

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1.600 reis; 12 mezes, 3.000 reis.

**La NATURÉ**  
Journal scientifique (semanal)

NUMERO AVULSO (Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 110 "

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2.800 reis; anno, 5.200 reis.

**La Médecine moderne**  
Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SEE.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pago á entrega) ..... 200 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 30 mes) 220 "

ASSIGNATURA: 6 mezes, 1.200 reis; anno, 2.200 reis.

**Les Sciences Biologiques en 1889**  
D.ª Charcol, Cornil, Dujardin-Beaumont, etc.

NUMERO AVULSO: 200 reis  
Provincia e ilhas (1) ..... 220 "

Esta obra comprehende 25 a 30 fasciculas.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acieio, taes como:

Dpomas, etras de cambo, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codlgo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addlecionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.  
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELE & C.—LISBOA

O DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Elição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Ihirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma stampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de aniefado.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparatus completos da porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes religios com calendario, 70 colleções d'albuns om vistas de Portugal e 39 colleções estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Fena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900\$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabello de Ayer**  
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo gris lho a sua vitalidade e formosura.

**Peltora de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e bilosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello  
Estripa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS**—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C., Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

**Perfeto Desinfectante e purificante de JEVES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

ende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Ia dos Ferradores, 112—OVR.

CAMISARIA MODERNA

50 — RUA DE SA' DA BANDEIRA — 54

PROXIMO AO CAFE DO JULIO



TIGO PARA BNHO

Fatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1\$800 REIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, aniscles iscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora



Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Proprietario—Joaquim Manuel Amador